

tes; quando, porém, os representantes da autoridade portuguesa e censuraram por isso, declararam-lhes que é de contigo a ser subditos de Portugal, e dá por nullas as censuras, ficam lo, já se vê, com os presentes que por elas recebeu!

* * *

A atitude do regulo Gungunhana tem inquietado as autoridades de Moçambique. Receiou-se que elle, logo que lhe contasse que Portugal assignaria um tratado que deixava uma parte dos seus territórios em poder dos ingleses, se considerasse abandonado e trahido. Movido por este justificado receio, o intendente geral de Gaza, o sr. Almeida, que exerce grande influencia sobre o espirito do regulo, retirou para Moçambique e pediu a demissão, mas o actual ministro da marinha conseguiu do seu patriotismo que elle desistisse dessa demissão e voltasse para junta do Gungunhana. Fizeste no dia 30. O poderoso regulo está agora em terras de Inhambane à frente de 25.000 homens e ultimamente mando dois secretários seus a Lourenço Marques.

A QUESTÃO FINANCEIRA

O «Commercio de Portugal» publicou as seguintes informações:

«Sabemos que a alguns banqueiros que tem ido procurar o sr. ministro da fazenda, assim de lhe oferecer os seus serviços apresentando-lhe propostas para suprimentos e empréstimos, respondem s. exc.»:

— que não carecia de lançar mão de nenhuns expedientes extraordinários neste momento, tendo a sua opinião, com a qual concordam todos os seus colegas, de que deve ser posta por enquanto de parte qualquer idéia de um grande empréstimo.

— que a cobrança dos impostos tem-se feito com a maior regularidade e com aumento previsível em algumas das receitas;

— que foi valioso o auxilio que trouxe ao tesouro o adicional de 6 por cento, votado na última sessão;

— e, finalmente, que estão já determinadas economias de visto, prosegundo o governo no seu propósito de realistar todas aquellas que não prejudiquem os serviços e que se refiram a despesas, que possam ser addidas sem inconveniente.

Estas clarações produziram a melhor impressão na nossa praça, e ainda mais por ser público, que os principais possuidores de bilhetes do ouro já declararam ao nobre ministro da fazenda, que não exigiriam o pagamento dos mesmos usos no seu primeiro vencimento, que é em janeiro.

Damos os parabens ao sr. Conselheiro Franco Castello Branco.

E é para isso, porq. e até j. a declaração de que foi valioso o recebedoria d'esta comarca são semelhantes da Asso. Artística Vimaranesse, p. r. a. ao tesouro a produzir a melhor impressão na praça de Lisboa.

GAZETILHA

Club Commercial Vimaranesse. — Para a biblioteca d'esta importante gremiação foi am ultimamente e tribuições não satisfeitas, e devia os á incansável comissão todas ellas se procederá a reorganisadora mais os seguintes volumes:

Transporte	931
José Pinheiro (mais)	1 Nov Companhia de Fiação & R. C.
Alfredo Peixoto	2 Tecido, em Campellos, & que
Antonio Ribeiro da Costa	3 vão muito adiantadas, d'eu-se
Salgado	ante-hontem de tarde uma la-
Padre Antonio Garcia	8 mentavel desgraça.
Padre Abilio Passos (mais)	25 Alguns homens que trabalha-
Simão Ferreira da Silva	1 vam n'uma pedreira, havendo
(Porto)	20 preparado um tiro e chegando o
Domingos José Leite da	lume ao rastilho, não fugiram a
Silva (mais)	tempo, e dando-se a explosão,
Antonio Almeida	19 apanhou alguns d'esses homens

— A transportar 1013

Arrematações. — Foi arrematado o imposto camarário sobre o vinho verde, pela quantia de 5:15\$000 reis, sendo arrematante o sr. Joaquim dos Santos Oliveira.

O imposto sobre a madeira foi arrematado pelo sr. José M. da Silva, pela quantia de 101\$000 reis.

— Hoje fizeram á praça os diversos postos, assim como o imposto sobre as carnes de gado vacum, mas em primeiro lugar o imposto com relação a todo o e nele, e, em seguida, com relação às carnes vendidas na povoação de Vizella, na paróquia de Taipas, e n'esta cidade, e mais freguezas do concelho, para o fim de a comissão se não julgar o lance conveniente, ficar habilitada a fazer a cobrança por almuistério.

Ainda não foi hoje arrematado.

Nomeação. — Foi nomeada, com precedência de concurso, D. Maria Luiza Leite de Faria, para o lugar de professora da escola mixta da freguesia de Gondomar, com o ordenado anual de 100:000 reis e as gratificações legaes.

Voto de sentimento. — A III.^{ma} Camara resolvem, na sua ultima sessão, lançar na acta funebres e seção na mesma urna, voto de sentimento pela morte do malogrado vereador Custodio José de Freitas.

Foi justo. — Havendo o diligente Delegado d'esta comarca participado á III.^{ma} Camara a importante prisão, feita pelo sr. Moreira, carcereiro da cadeia d'esta cidade, do malfeitor Francisco d'Oliveira, o «Garrachão», atrevido companheiro da quadrilha do «Papa Assucar», a III.^{ma} Camara gratificou o mesmo sr. Moreira com 4:500 reis. Foi justo.

Damos os parabens ao sr. Conselheiro Franco Castello Branco.

Contribuições. — Pel sabbado edo dia haverá a declaração de que foi valioso o recebedoria d'esta comarca são semelhantes da Asso. Artística Vimaranesse, p. r. a. ao tesouro a produzir a melhor impressão na praça de Lisboa.

Augmento de ordenado. — A Ill.^{ma} Camara resolvem, em sessão de 13 do corrente, aumentar com 12:400 reis que lhe apresentou como caseiro annuaes o ordenado dos zeladores municipaes, isto até ao completo pagamento dos direitos de abundância.

D'alli foi o pobre homem le-

recomendado que os zeladores valo para um casarão velho e recobriam era diminuto pa a o abandonado, onde lhe dissiram trabalho que lhe impõe o Código que esperasse até vir a noiva, que elles fazem por executar, que se não faria esperar muito, e por isso o augmento era ne-

cessario.

Capacetes. — Vão ser fornecidos capacetes novos aos bombeiros municipais. Foram requisitados pelo seu habitual comandante o sr. Manoel Abreu.

Novo astro. — O maior telescópio do mundo está no observatorio Lick, no cimo do monte Hamilton, na California.

Havia este instrumento, que tem proximamente um metro de diâmetro e 15 metros de cumprimento, den uma nova prova da sua força óptica, permitindo que M. Bernard descobrisse um cometa.

Este astro, por ora muito debil, está na constelação de Sagitário e dirige-se na sua marcha para o Oriente.

Casar por anúncio. — Conta um collega:

«Ha tempos appareceu n'um jornal do Porto o anuncio d'um sujeito que desejava casar com uma menina da cidade ou da província.»

O anuncio foi lido na freira d'Avanca, concelho d'Estarreja, por um rapaz qualquer, que se l'embrou de ir á custa do anuncio, fazendo se passar por menina recatada, a quem a família pozera sempre embargo aos seus projectos matrimoniais.

O sujeito dictava apaixonadas cartas que eram escriptas por punho feminino, para que J. G., mercieiro portuense, não suspeitasse de que havia logro no caso.

Assim se corresponderam por bastante tempo, tendo J. G. enviado o seu retrato e varias prendas á nella a quem chamava sua querida, que elle juraria ser sua, ainda que a isso se opozesse a vontade da familia.

Um dia, J. G. recebeu uma carta de Avanca, em que a sua querida lhe dizia que tendo-se ausentado s. n. pae para a Torreira, aproveitasse a occasião de principal a que ella da melhor vontade seguiria.

D'ido d'alegría, J. G. respondeu imediatamente que partia no dia seguinte, pedindo-lhe que mandasse pessoa de confiança esperar o á estação, a fim de lhe fornecer as indicações precisas.

Se bem o prometuer, melhor J. G. cumpriu a promessa que Reunião. — No proximo fez á sua amada, chegando a

Avanca no dia 1º de outubro.

A estação estava cheia de curiosos, que, sabedores do segredo, correram a admirar a figura do rapaz, que assim se deixara cair na esparrella.

Logo que o «ivo» e egoi, approximou-se d'elle um indivíduo, previamente industriado, augumentar com 12:400 reis que lhe apresentou como caseiro J. G. mandou servir vinho com pleno pagamento dos direitos de abundância.

D'alli foi o pobre homem le-

recomendado que os zeladores valo para um casarão velho e recobriam era diminuto pa a o abandonado, onde lhe dissiram trabalho que lhe impõe o Código que esperasse até vir a noiva, que elles fazem por executar, que se não faria esperar muito, e por isso o augmento era ne-

cessario.

Passou-se tempo e a noiva não appareceu, nem os que a fizeram procurar.

Vendo o então que a tava

sendo vítima d'um lôgo, J. G.,

colérico, jurou vingança contra os actores da partida.

N'essa ocasião deparou-se-lhe

um alfaiate que, tocado pela desdita do mercieiro portuense, se

lhe ofereceu para o acompanhar à estação de Ovar, evitando a passagem pela de Avanca, onde uma massa de povo es era o infeliz enoiz — para lhe fazer uma tremenda surrada.

E voltando á comarca das suas sacerdades d'arroz e dos seus bairros de manjericão, J. G. fez o protesto de não mais tentar «casar por anúncio».

ANNUNCIOS

EDITAL

A Meia da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade.

Faz saber que no dia 31 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na C. da Despacho da mesma Santa Casa, se hade arrematar o fornecimento de doce de marmelada e geleia para o hospital geral, e d'azeite e pão de brio, para o mesmo hospital e para os entreavados e prezados, tudo pelo tempo que decorrer desde 1º de novembro d'esse ano, até 30 de junho de 1891, com as condições que estão patentes na secretaria da Santa Casa para serem examinadas pelos interessados todos os dias úteis das 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

E para constar se passou o presente, e outras d'equer theor, que serão affixados nos lugares do estilo.

Gumarães, 11 d'outubro de 1890. E eu J. G. de Souza Dias, Executivo interino da Meia, o subscrevi.

O Provedor, Antonio Coelho da Motta Progo.

552

ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA VIMARANENSE

Segundo a deliberação tomada

do corrente, são convidados os sócios à reunirem-se em assembleia geral, para a discussão do projecto de reforma do estatuto, nos dias 1 e 2 do proximo novembro, pelas 9 horas da manhã, na casa da Associação.

Guimarães 28 de Outubro de 1890.

O Presidente
Eduardo Manoel d'Almeida.
554

Editos de 30 dias

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartório do escrivão interino abaixo assinado, a requerimento de Domingos Correia, viuwo, do lugar do Outeiro do Muro, freguesia de S. Lourenço de Sande, d'esta comarca, correem editos de 30 dias, que se começam a contar da publicação do ultimo anúncio, a citar todos os interessados incertos que se julguem com direito á herança do falecido Antonio José Correia Barbosa, solteiro, filho d'aquelle requerente e morador que foi na mesma freguesia de S. Lourenço de Sande d'esta comarca, para que venuham deduzir o mesmo direito até á segunda audiencia depois d'aquella em que se acusar a citação, a qual será a segunda passados que sejam os 30 dias porque correem os editos, sob pena de revelia e de ser o requerente julgado habilitado como pretende, unico e universal herdeiro do dito seu filho Antonio José Correia Barbosa, para o fim de se deferir ao mesmo requerente a sucessão e entrega de tudo quanto pertence á sua herança d'e le seu filho. As audiencias n'este Juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias santificados ou feriados, porque sendo-o, se fazem n's immedios e sempre pelas 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'ellas, sito na rua e casa das Lameiras, d'esta cidade.

Guimarães 11 de outubro de 1890.

O Juiz de Direito,
MARQUES BARREIROS.
O Escrivão interino do 5º
Ofício,
FORTUNATO THOMAZ DE SOUZA.
553

responsabilidade limitada

Requerendo D. Ludovina R. de Carvalho, viuwa, residente na rua da Bainharia, da cidade do Porto, que lhe sejam passadas duas ações d'este Banco em substituição das de números 112 e 113, averbadas a seu favor, que se lhe desencaminharam, se anuncia que se findo o prazo de 30 dias a contar da publicação d'este anúncio no «Diário do Governo» não aparecer reclamação contra a requerida substituição esta se fará, ficando sem efeito algum as ditas ações.

Guimarães, 18 de Outubro de 1890.

Pelo Banco Commercial de Guimarães
Os Directores,
João Dias de Castro.
António Augusto da Silva Caldas.

546



ALLUGA-SE

A casa da rua da Rainha nº 136. Tem bons commodos. Para tratar, na mesma ru, com Manoel Joaquim Affonso Barbosa.

543

Alluga-se

A casa da rua d'Alebaça onde actualmente está o Hotel Portuense tem alguma mobília. Trata-se na rua Nova do Commercio, nº 90.



MAIA

REAL PORTUGUEZA

PARA TOS DOS OS PORTOS DO BRAZIL E AFRICA

Paquet, MOÇAMBIQUE a sahir no dia 21 de Setembro para os portos d'Africa.

Para o Brazil será avisado em tempo opportuno.

Agente no Porto António Sabinho Rangel & Comp.

Único correspondente em Guimarães
Manoel Luiz Carreira Guimarães
Rua de Paio Galvão

(496)

- PEDIDO -

A Comissão promotora de melhoramentos na Penha, possuidas dos maiores desejos de promover e activar o aformatamento da círcula montanha, convida todos os vitaranenses patriotas a contribuir em obsequiosamente com árvores de qualquer espécie, para continuar a arborização do local.

O Presidente,
ALBANO BELLINO.

Allogam-se duas moradas de casas novas, com bons commodos, e terreno para horta, situada na rua de S. Torquato n.º 30 e 38; para tratar na rua Nota de Santo Antônio n.º 55. (516)

AVELINO DA SILVA GUIMARÃES

A CRISE AGRICOLA PORTUGUEZA

(Especialmente do Minho) MEIOS D'A TENUAÇÃO

Um volume..... 700 reis
Vende-se em Guimarães, na loja de Francisco Joaquim de Freitas, rua da Rainha; no Porto, na livraria Guttemberg, à Cancella Velha n.º 70.

Colégio da Visitação de Santa Maria, S. MIGUEL DAS AVES—(Entre Guimarães e Santo Tirso).—Em uma Quinta agradavelmente situada, e cercada de jardins se encontra este novo Colégio dirigido por Senhoras Salesianas. Filial do que possuem o Porto e levando em vista ministrar uma educação igualmente esmerada, fará contudo uma grande redução nos preços, por assim lhe permitir em as circunstâncias especiais do lugar.

A casa moderna é ente construída e em optimas condições hygienicas é magnifica, distando apenas da estação de Negrelhos na linha de Guimarães, o espaço de um pequeno passeio a pé.

O sistema de educação será o mesmo dos seus Colégios de Lisboa e Porto, solidez de princípios da Religião Cristã, firmeza temperada de carinho, disciplina, esmero em cultivar o espírito e formar o coração. A conservação e desenvolvimento da saúde das educandas será também motivo de um maternal discurso.

E como é ta casa pretende satisfazer o legitimo desejo das pessoas que não dispõem de enormes fortuna querem contudo dotar as suas filhas com o inestimável dote de uma educação esmerada, reduzirá o mais possível o Pensão.

Ensinare-se-ha a ler, escrever, contar, sistema metrício, aritmética, portuguez, francez, geographia, historia universal, piano, desenho, flores e economia domestica.

Haverá tambem uma particular atté que em ensinar-lhes os

trabalhos d'agulha que fazem parte integrante da educação de uma senhora.

As férias duram todo o mês de Setembro.

As Educandas pedemfallar a seus Paes aos domingos e quintas-feiras.

A Pensão é de 8:000 reis mensaes, pagos adiantados no principio de cada trimestre; mas cada trimestre começado no Colégio é pago integralmente.

Querendo as famílias que à roupa seja lava-a e engomada no Colégio, darão mensalmente 500 reis.

As Educandas que estudam piano, não o tendo seu, pagaráo 500 reis mensaes d'aluguer.

Os gastos accessórios de medicamentos, livros, prepa os ára estudo, obras de mão, etc., etc., é tudo pago separadamente da Pensão.

Enxoval que cada educanda deve trazer

- | | |
|----|--|
| 1 | Leito de ferro, segundo o modelo do Colégio e que não exceda a 1 ^o ,70 de comprido e 0 ^o ,75 de largo. |
| | Colchão, enxergão, travesseiros e almofadinhas. |
| 6 | Lenços. |
| 3 | Fronhas de travesseiros é 3 d'almofadinha, tudo liso. |
| 3 | Cobertores. |
| 2 | Cobertas brancas. |
| 1 | Cortinado segundo o modelo do Colégio. |
| 4 | Toalhas de rosto. |
| 4 | Guardahapos. |
| 6 | Camisas de dia. |
| 4 | ditas de dormir. |
| 2 | Camisolás de malha. |
| 2 | Corpos de flanelas. |
| 2 | Colletes d'espantilho. |
| 2 | Saias de baetilha, lá ou flanelas. |
| 2 | ditas de fazenda escura. |
| 6 | Pares de calças. |
| 24 | Lenços d'assoir. |
| 12 | Pares de meias. |
| 1 | Vestido de merino preto. |
| 1 | Castelo proprio para inverno. |
| 1 | Talhei de metal fino. |
| 1 | Copo de vidro para agua e outro pequeno para vinho. |
| 1 | Caixa de folha pa a pentes. |
| | Escovas de pentes, de dentes, fio e cabello. Sabonetes, esponja, pós de dentes. |
| 1 | Copo para o lavatorio. |
| 1 | Lavatorio de ferro. |
| 1 | Bacia de louça e outra de folha pintada com o numero da Educanda. |
| 1 | Cadeira para o dormitorio. |
| 1 | Dita para o traballo. |

A Directors,

D. Maria Vicente Galvão de Albuquerque.

ANTÓNIO J. Alves de Melo e Agostinho José d'Aveledo,

o primeiro na qualidade de advogado e o segundo como solicitador, oferecem os seus serviços nos tribunais judicial e administrativo da cidade de Braga. O escritorio é no Largo de Santo Agostinho—4—no edificio em que funciona o tribunal das lamas emfazejas, e mo d'igno da sua esmolé.

HOTEL DO TOURAL

SERVIÇO ESMERADO E
BARATEZA SEM COMPETÊNCIA

JUSTINIANO Pereira de Macedo, antigo proprietário do «Hotel Central», participa aos seus amigos e fregueses que abriu no dia 21 do corrente o seu novo hotel no Campo do Toural.

A boa casa que alquiriu situada defronte do jardim público e os progressos que introduziu no seu novo estabelecimento, são garantias bastante para poder oferecer aos snrs. hóspedes todas as comodidades que se encontram nos hoteis bem montados.

Esperaço continuar a receber a protecção que lhe tem sido dispensada agradece pelo honrado os muitos favores de que é devedor aos snrs. frequentadores da sua antigas casa.

Guimarães, 5 de setembro de 1890.

MONSENHOR RODRIGUES
IANNA
ORAÇÃO FUNEBRE

do
Ex.º e Rev.º Snr.
D. JOÃO REBELLO
CARDOSO DE MENEZES
Arcebi po Titular de Larrissa
Coadjutor e futuro
successor de Lamego
RECITADA
NAS

SOLEMNES EXEQUIAS
Celebradas no seminario conciliar de Braga
NO DIA 10 DE JULHO de 1890

Editor—JOSE FRUCTUOSO
DA FONSECA

Preço - 250 reis - franco de porte
A VENDA

NO PORTO—Em casa do editor, rua da Picaria, 74 e nas principais livrarias.

EM BRAGA—Na Livraria Escolar, rua Nova do Souza, 47.

EM GUIMARÃES—Na Livraria Internacional de Teixeira de Freitas (successores).

EM LAMEGO—Na Livraria de Manoel d'Almeida Azevedo, rua da Olaria.

TYMPANOS

Vendem-se uns de sistema moderno, em muito bom uso, e preciosos para grande orquestra. Nesta redacção se diz:

A caridade publica—
Vive em pobreza, a braços com a doença e a falta de trabalho, e conhecido serralheiro a rua de Santa Rosa de Lima, Luiz Antônio da Silva, que nos pedem para recomendar á caridade das lamas emfazejas, e mo d'igno da sua esmolé.

Banco Commercial de Guimarães

Sociedade anonyma de



cede-se em Guimarães na pharmacia Di-s,rua da Rainha

Instituto hydro e electro-therapico

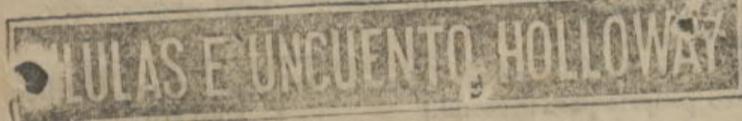
DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVEZ

LARGO DO CARMO, 55
GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está muito em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS



As PILULAS

Vulgam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fotalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400. Folha avulso ou suplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annuncias, sendo enviados a Serie ou 50 numeros 1:500 esta redacção dois exemplares.

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Annuncios e correspondências particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

COM ESTAMPILHA

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.

O UNGUENTO

Em campanha é útil para os morsos de pernas e do peito; alé para as feridas antigas, chagás e úlceras. É famoso para a gota e o rheumatismo.

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece eg
PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES,
RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades entâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas retias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., n.s., 22s., e 33s.
Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.
Os compradores são invitados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção
Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie
drogaria, Bainharia 77

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes
escriptos, extrahidos e recopilados de diferentes archivos, as-
sim de obras raras como de,
manuscritos ainda ineditos, e
descrição de pedras inscri-
pcionaes.

OBRA POSTHUMA

DO

COMMENDADOR BERNARDINO
JOSÉ DE SENNA FREITAS

DOZE annos consumiu o au-
tor d'esta obra, evolvendo nos
diversos archivos do reino, tudo,
quanto dizia respeito a Braga,
sempre num aturado estudo
cheio de scienzia, e animado
da esperança de dar á estampa
Historia de Braga. A morte veio
annullar essa esperança, mas não
impediu que o seu trabalho veja
a luz publica.

A historia de Braga é ponto
quasi totalmente desconhecido
nas nossas chronicas. A historia
geral de Portugal resente-se
profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas
extrabuiu de diversos escriptos,
e recopilou tudo quanto
encontrou de curiosos nos dife-
rentes archivos do reino, e em
manuscritos preciosos, e bem
assim descreveu todas as inscri-
pções lapidares em que abunda-

o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma
fórmula regular, porque se limitou a tomar apontamentos que
lhe podessem servir para a historiografia. São esses apontamentos
que se não agora à estampa.

São de subido mérito os mu-
chos conhecimentos que se obtem
com esta obra, que não pôde dei-
xar de tornar a livraria de todo
o bem estudioso, e dos que
pretendem saber a historia de
uma terra que tão grande re-
presentação tem nos nossos an-
nais.

A obra, nitidamente impres-
sa, será publicada em fasciculos
de 32 paginas, 8° francos grande,
e bom papel, distribuida se-
manalmente aos suscriptores.
Cada fasciculo custará 100 reis
pag's no acto da entrega, e cada
volume constará de 15 fascicu-
los.

Por volume brochado, o preço
será de 2:000 reis.

Para o Brasil aumenta o pre-
ço, segundo o cambio.

Toda a corresondência deve
ser dirigida ao sr. Joaquim Leite
Campo dos Remedios 4—G
Braga.